



Requalificação do **Centro**





Por que o Centro ?

- Emprego
- Mobilidade
- Infraestrutura
- Equipamentos Públicos
- Patrimonio Histórico
- Demografia

Contexto
Histórico

**Vale do
Anhangabaú**



1897

O Vale das fazendas de Chá e o primeiro viaduto

Gaensly & Lindemann

Viaducto de Chá

39

São Paulo, Rua 13 de Novembro, N. 29

Gaensly & Lindemann

Viaducto de Chá

39



Principais

Desafios



Projeto estratégico
PIU Setor Central



O resgate de suas características
históricas (**águas**)



Melhorar condições
para recepção de
eventos



Valorização do pedestre

Escala
Mobiliário Urbano
Acessibilidade
Iluminação
Ativação de fachadas

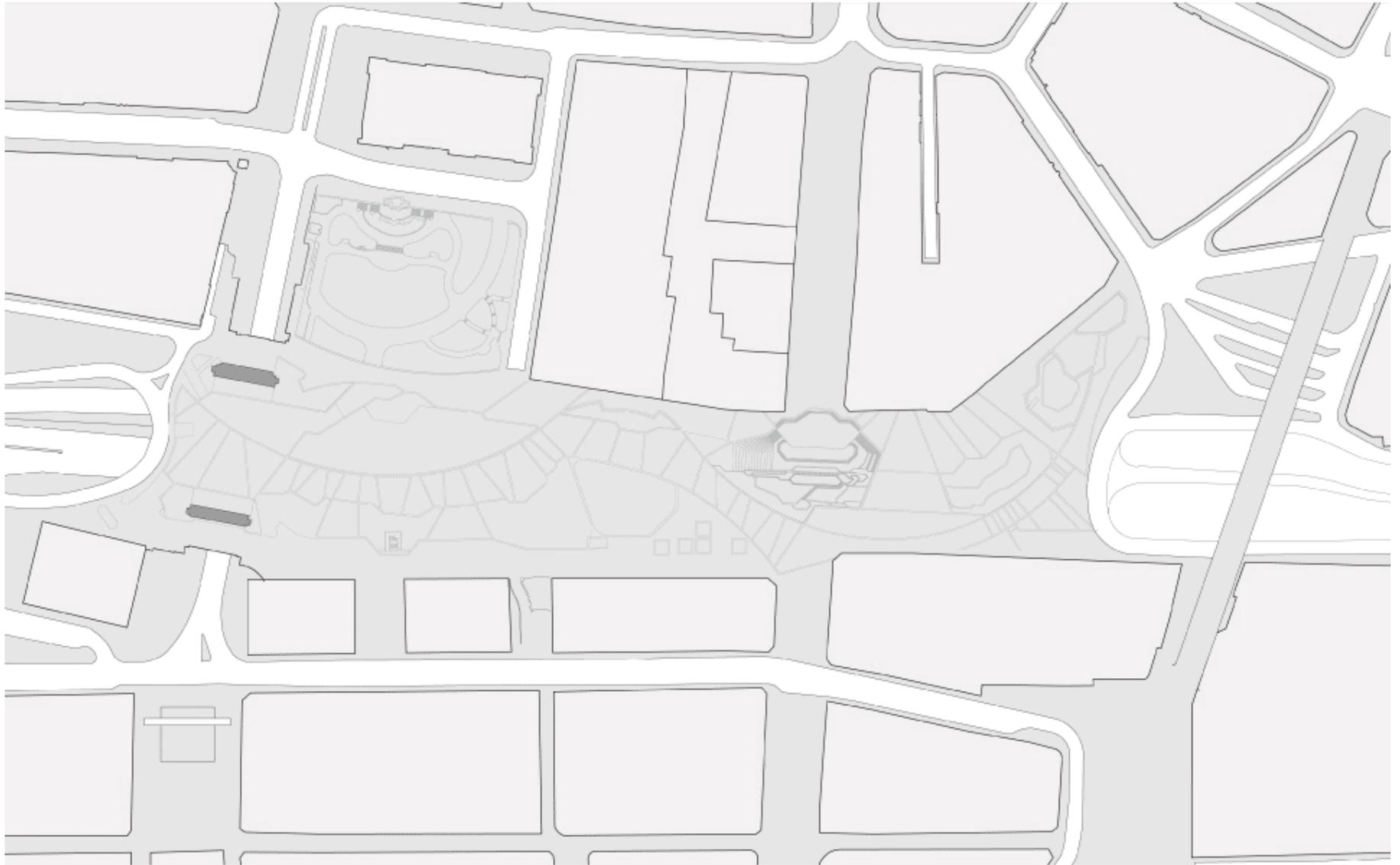


Implantação de **áreas de**
lazer e apoio ao cidadão

Projeto de
Requalificação

Vale do Anhangabaú





Projeto em

Números

- Criação de marquises verdes ao longo das ruas Anhangabaú e Formosa e da Avenida São João;
- Formação de ambientes sombreados, garantindo um bom microclima;
- Escolha de espécies com copas altas, permitindo visão desobstruídas através do Vale;
- Afastamento da região dos túneis, permitindo crescimento saudável.





Ao longo das ruas diversas estruturas dão apoio à passagem e à permanência

- Possibilidades de permanência com mais conforto;
- Incremento de funções e novas atividades;
- Configuração de escala mais humana;
- Retomam as ruas Anhangabaú e Formosa;
- Estímulo à ativação das fachadas próximas e sua abertura para o Vale.

ESTRUTURAS DE APOIO

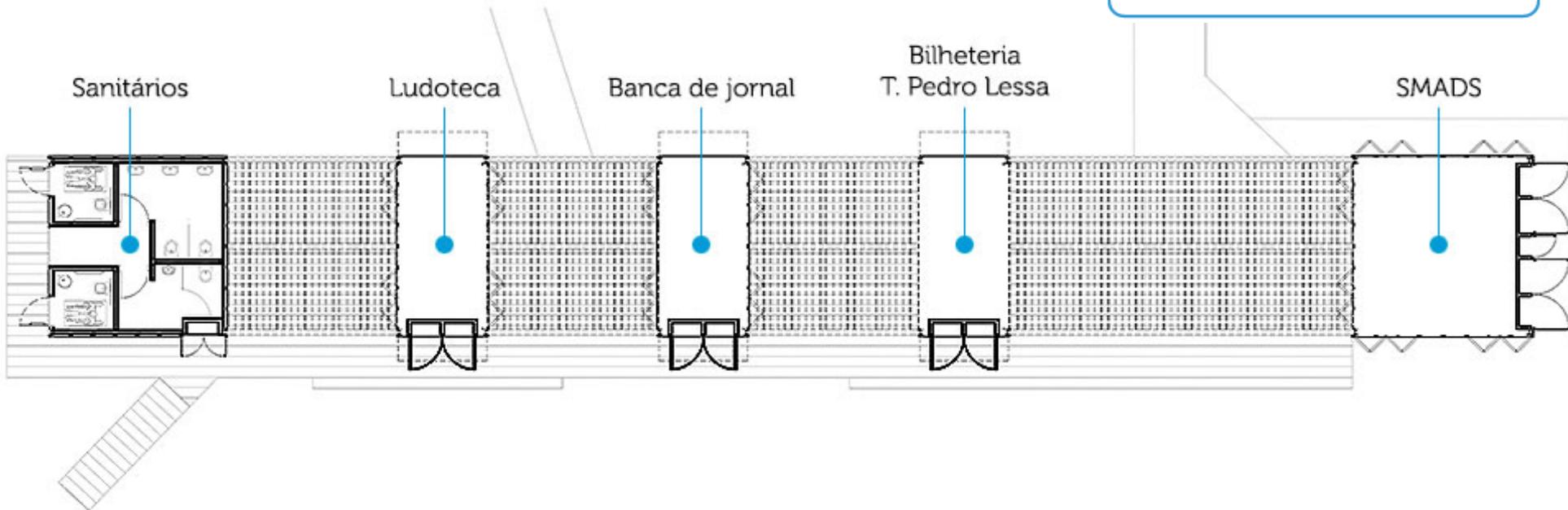
- Módulos de 25m e 12,5m

3 sanitários

- Posto de informações
- Ponto de referência SMADS
- Ludoteca

● Bancas de jornal

● Cafés e lanchonetes





Resgate da Avenida São João e das ruas Anhangabaú e Formosa, promovendo a melhoria dos acessos e da acessibilidade do Vale

- Melhoria dos acessos de pedestres ao Vale;
- Piso completamente acessível em todos os caminhos de desejo;
- Uso de materiais resistentes ao uso e à manutenção;
- Controle de acesso de veículos com balizadores retráteis;
- Bicicletas compartilham o uso com pedestres;
- Acessibilidade, conforto e segurança no acesso ao corredor norte-sul.

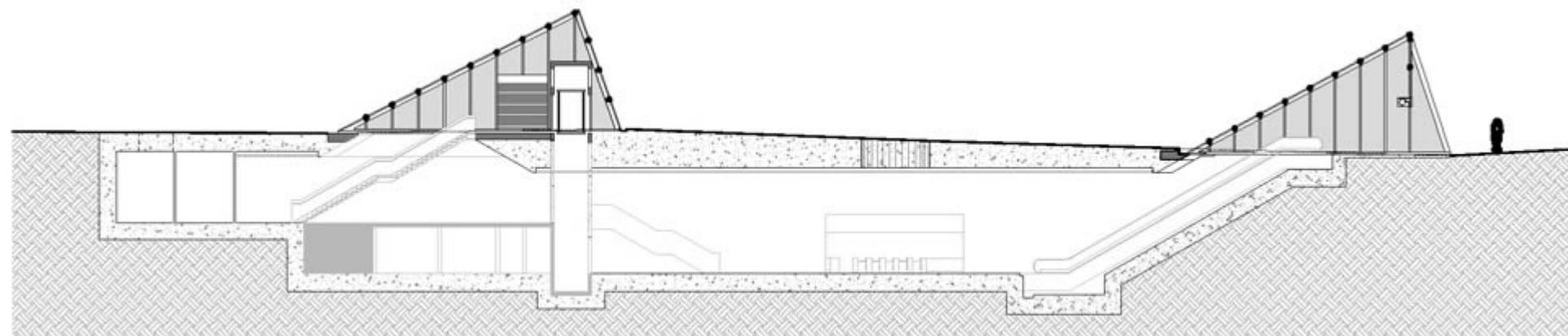
CIRCULAÇÃO E ACESSO

55.600m² de piso

1% de inclinação longitudinal

2% de inclinação transversal nas áreas de circulação e estar

116 paraciclos





Além de elemento organizador das atividades do Vale, a água tem papel fundamental no microclima da região

- Jatos d'água que umidificam o ambiente
- Elementos flexíveis, podem ser ligados e desligados individualmente ou em grupos
- Molham o chão, mas não formam espelho d'água
- Criam um espaço lúdico
- A drenagem dos jatos e da água da chuva é reciclada, e volta totalmente limpa para o uso humano

ÁGUA EM NÚMEROS

850 jatos d'água

1500m³ de capacidade no reservatório

1200m³ / dia é a média de uso nos jatos

90% da água dos jatos é reaproveitada

10% restante é captado através do poço artesiano

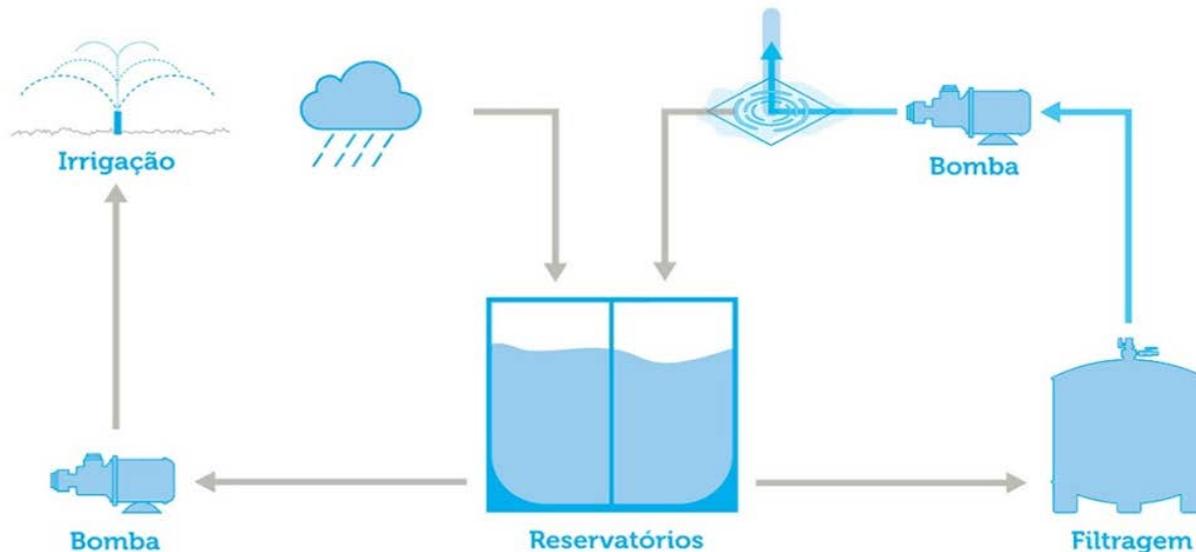


Imagem ilustrativa



Presença de espaços e equipamento para incremento das atividades do vale para todos

- Propostas para todas as idades e em várias horas do dia;
- Proposta para diversos espaços de lazer: áreas de esportes, skate, parquinho infantil;
- Nova arquibancada-mirante e multiplicidade de espaços de sentar;
- Organização dos espaços criando áreas de permanência;
- Áreas avarandadas junto aos quiosques;
- Mobiliário portátil.

COTIDIANO EM NÚMEROS

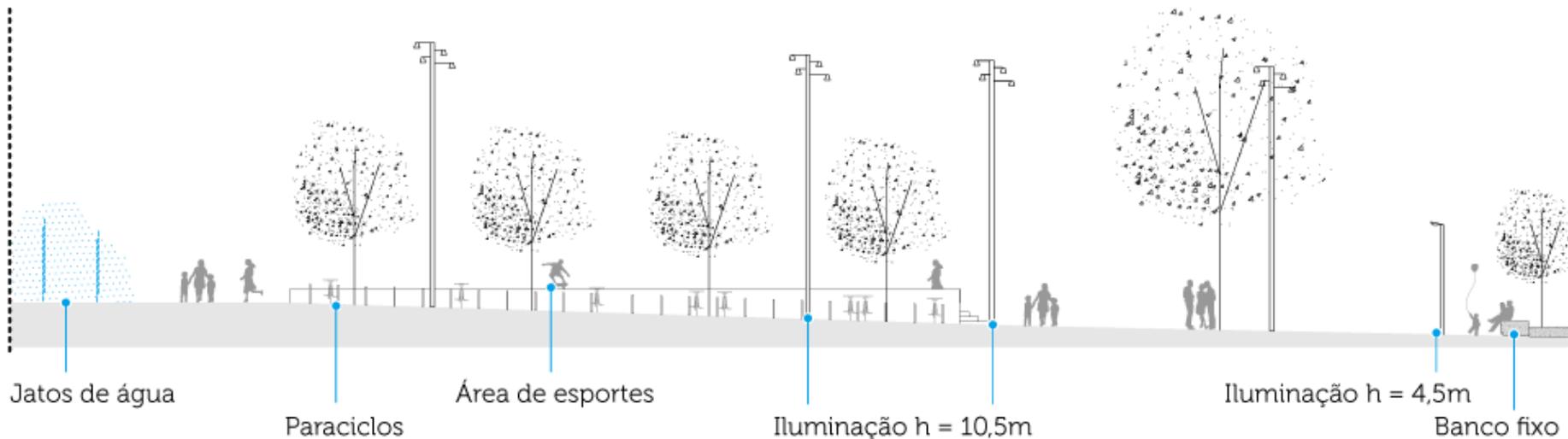
2670 pessoas sentadas simultaneamente

800m² de área para esportes de rua

800 m² de área de parque infantil

460 cadeiras para empréstimo

600 m² de arquibancada-mirante





Iluminação em LED automatizada com alta eficiência energética com 3 escalas de atuação

ILUMINAÇÃO EM NÚMEROS

28 pontos de iluminação na esplanada –
h = 18m

105 pontos de iluminação sob as árvores –
h = 10,5m

900m lineares de iluminação sob os bancos

217 pontos de iluminação na escala do pedestre – h = 4,5m

Iluminação variável ao longo do dia e da noite

Automação completa

Integração entre os vários elementos de projeto: água, árvores e jardins, bancos

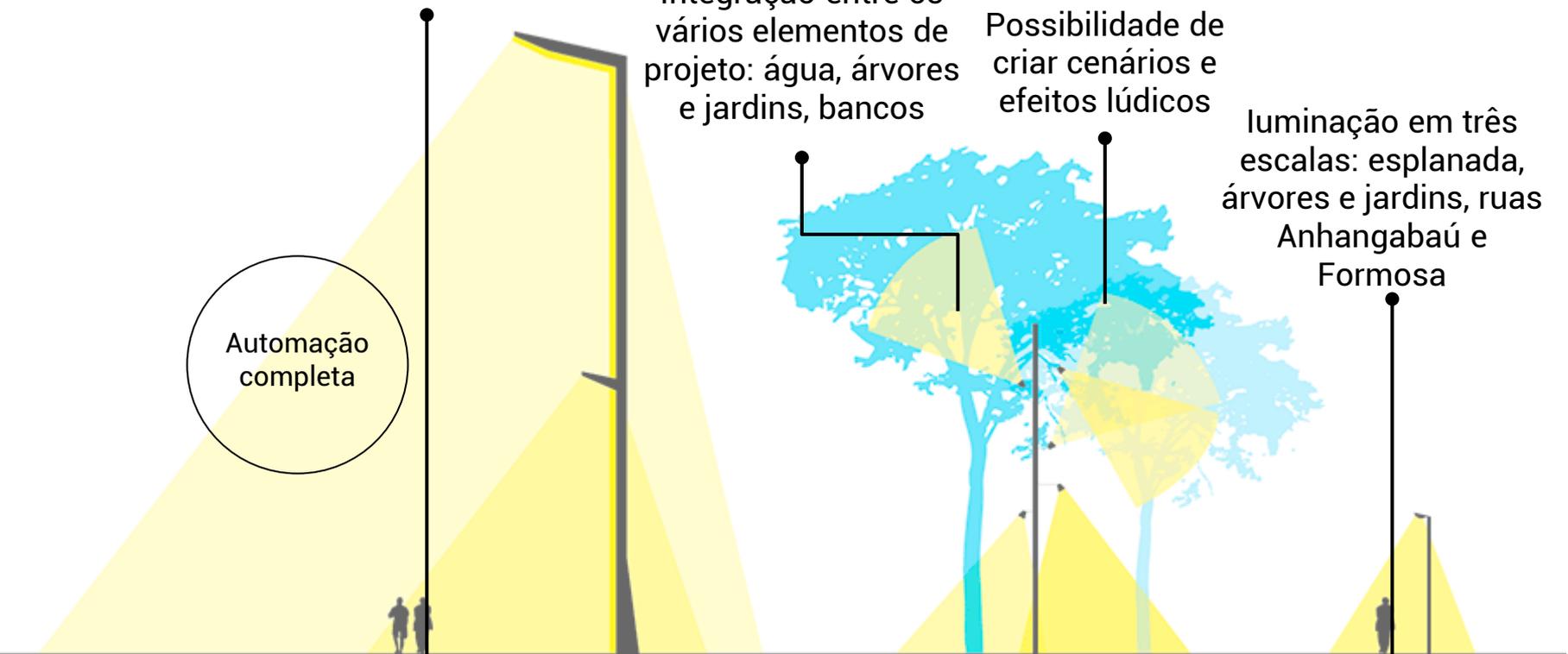
Possibilidade de criar cenários e efeitos lúdicos

Iluminação em três escalas: esplanada, árvores e jardins, ruas Anhangabaú e Formosa

18m

10,5m

4,5m





Ordenamento da infraestrutura de energia e telecomunicações em galerias técnicas caminháveis e banco de dutos

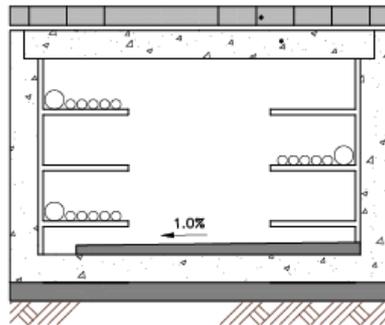
- Ordenação da infraestrutura como modelo para a cidade
- Possibilidade de maior desenvolvimento tecnológico
- Ampliação da confiabilidade das redes
- Integração entre as concessionárias e os diversos sistemas
- Controle na manutenção das redes

SUBSOLO EM NÚMEROS

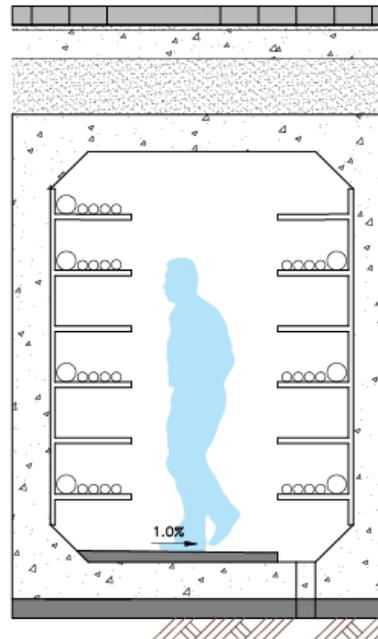
1100 m lineares de galerias técnicas caminháveis

360m lineares de calhas técnicas e bancos de dutos

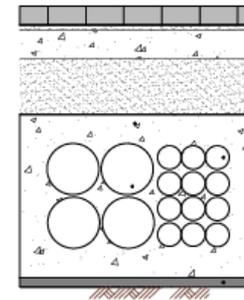
20 redes existentes reorganizadas



CALHA TÉCNICA



GALERIA TÉCNICA



BANCO DE DUTOS



ÁREAS TOTAIS

- Área Vale do Anhangabaú: 43.000m²
- Área total de intervenção do projeto: 55.600m²
- Extensão total 450m
- Largura média 90m

ESTRUTURAS DE APOIO

- Área total 915m²
- 3 conjuntos de sanitários
- posto de informações
- ponto de referência SMADS
- ludoteca
- bilheteria do terminal Pedro Lessa
- bancas de jornal
- cafés e lanchonetes

INFRAESTRUTURAS SUBTERRÂNEAS

- 1100 m lineares de galerias caminháveis
- 360 m lineares de calhas técnicas e bancos de dutos
- organização de cerca de 20 redes existentes

ÁGUA

- 850 jatos d'água
- capacidade do reservatório de 1500m³
- uso nos jatos 1.200m³ / dia
- reaproveitamento de 90% do total
- captação de 10% restante através de poço artesiano

ARBORIZAÇÃO

- 355 árvores preservadas
- 125 novas árvores nativas plantadas
- 60 árvores transplantadas
- 33 árvores exóticas para corte
- 21 árvores exóticas invasoras para corte
- 27 árvores frutíferas para corte
- total de árvores no vale: 480

ILUMINAÇÃO

- 28 pontos de iluminação na esplanada – h=18m
- 105 pontos de iluminação sob as árvores – h=15m
- 900 m lineares de iluminação sob os bancos
- 217 pontos de iluminação na escala do pedestre - h=10m















